



Jornal Escola em Ação¹

Aline Cristina Maia CAMPOS²
Adrielle Figueiredo LOPES³
Bárbara Camilo PEREIRA⁴
Érica CAETANO⁵
Dayse Aguiar SERAFIM⁶
Frederico Alves da SILVA⁷
Indhiara Ingrid SOUZA⁸
Gabriel Roberto de Abreu MOURA⁹
Lucas Gomes HORTA¹⁰
Lucas Pinto SIMÕES¹¹
Michael Eudes do ROSÁRIO¹²
Rodrigo HONÓRIO¹³
Eustáquio Trindade NETO¹⁴
Edwaldo Ribeiro Cordeiro¹⁵
Helô COSTA¹⁶

Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, MG

RESUMO

O jornal Escola em Ação é um tablóide mensal direcionado aos estudantes, pais e professores da Escola Estadual Princesa Isabel, e integra a comunidade a que engloba — região Noroeste de Belo Horizonte, bairro Ermelinda, uma das áreas mais carentes da capital mineira — com uma sessão fixa, onde todos podem opinar.

O jornal é fruto de uma parceria entre o Centro Universitário Newton Paiva e a Escola Estadual Princesa Isabel. As matérias são produzidas pelos estagiários da Central de Produções Jornalísticas da Newton Paiva (CPJ), e por alunos do ensino fundamental da

¹ Trabalho submetido ao XVII Expocom 2010, na categoria Jornalismo, modalidade jornal laboratório impresso (conjunto/série)

² Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: alinekmpos@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: adrielle.lobes@hotmail.com.

⁴ Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: barbarakamilo@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: ericac-c@hotmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: Dayse.aguiar@gmail.com.

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: fredericojornalismo@gmail.com.

⁸ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: indhiarasouza@gmail.com.

⁹ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: Gabriel-ram@hotmail.com.

¹⁰ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: hortajornalismo@gmail.com

¹¹ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: Simões.lucas@gmail.com.

¹² Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: eudesjornalismo@gmail.com.

¹³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: rodrigohonorio@gmail.com.

¹⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: trineto.prof@newtonpaiva.br

¹⁵ Coordenador adjunto da CPJ. Jornalista Edwaldo Cordeiro, e-mail: edwaldocordeiro.cpj@newtonpaiva.br

¹⁶ Coordenadora de diagramação, e-mail: cpj.jornalismo@newtonpaiva.br



escola Princesa Isabel, sob a coordenação dos estagiários de jornalismo. Os textos dos alunos e dos estagiários são revisados pelos coordenadores da CPJ. As matérias são escolhidas em reuniões de pauta com ampla participação: estagiários de jornalismo; alunos e colegiado da escola estadual. A partir daí, os estudantes apuram, entrevistam, redigem, pré-editam, fotografam e acompanham todo o processo da reportagem até a diagramação do jornal.

PALAVRAS-CHAVE: jornal, parceria, reportagem, comunidade,

INTRODUÇÃO

Criado em 2005, o jornal Escola em Ação tem cunho social. Nas páginas do jornal estão contidos jornalismo de prestação de serviço e interpretativo, o que faz com que os leitores do jornal possam ter, além das informações de utilidade pública, maior criticidade e habilidade interpretativa. O projeto é resultado de uma parceria de sucesso entre o Centro Universitário Newton Paiva e a instituição de ensino fundamental, Escola Estadual Princesa Isabel, o que deu oportunidade aos estagiários de comunicação de vivenciar a prática cotidiana de produção de matérias, as dificuldades e desafios da vida de um profissional na área do jornalismo impresso. Com a parceria, a escola tem a oportunidade de divulgar à comunidade seus projetos e ações educativas no bairro em que atende.

2 OBJETIVO

A participação do jornal Escola em Ação tem como objetivo imediato a apresentação do tablóide à comunidade acadêmica. Uma vez que se trata de um jornal que leva informações importantes para os pais sobre os projetos educacionais e atividades que os alunos estão desempenhando na escola. Além disso, o jornal tem caráter social e leva informações sobre atividades extracurriculares e prestação de serviços à comunidade pobre do bairro Ermelinda, situado na região Noroeste de Belo Horizonte. Todavia, acreditamos que é importante expor as dificuldades encontradas na elaboração e produção deste veículo de comunicação.

Faz-se necessário a participação do produto no evento para que se possa discutir os reflexos das reportagens dentro da sociedade e os benefícios do jornalismo social.



3 JUSTIFICATIVA

Apresentar o trabalho realizado pelos alunos na produção das matérias do jornal Escola em Ação é de fundamental relevância, uma vez que vamos expor a forma como trabalhamos na escolha de pautas, as técnicas utilizadas, e acima de tudo, matérias com conteúdos que, muitas vezes, não são pautadas em veículos da grande mídia.

Acreditamos que o trabalho realizado neste tablóide extrai do estudante de jornalismo sensibilidade, preocupação social e conduta ética que um bom profissional deve possuir. Para divulgar todo o esforço e dedicação dos acadêmicos do Centro Universitário Newton Paiva, a participação na Expocom é o maior reconhecimento do trabalho efetivado por nossos alunos.

Entendemos que este projeto irá colaborar para melhoria das pesquisas na área do jornalismo impresso. É uma forma de inovar o jornalismo, sem deixar de lado a seriedade e as técnicas de análise e abrangência atuais.

Além disso, a apresentação deste jornal na Expocom contribui na divulgação de um modelo que tem feito diferença: o Jornalismo com preocupação social e de prestação de serviço. Como nosso foco diz respeito ao público da escola Princesa Isabel — que são pais, alunos, funcionários da escola e comunidade a que atende — cremos que nosso trabalho contribui para a integração da escola com a família, alunos e comunidade, o que gera benefícios no rendimento escolar dos alunos e participação dos pais na vida escolar dos filhos. Além disso, por meio desse jornal, damos vez àqueles cuja voz não é ouvida pela maioria dos veículos.

Julgamos que este tipo de jornalismo democratiza a informação junto à comunidade escolar e cria uma rede de relacionamento com alunos e comunidade. O jornal possui, por exemplo, a sessão “Gente que brilha”, em que mostra os feitos dos alunos em diversas atividades. O reconhecimento do talento dos alunos faz com que estes se identifiquem com a escola e por isso se comprometam mais com as atividades escolares, o que promove alta significativa em seu aproveitamento. A sessão “Em Pauta”, sempre aborda temas que são de relevância para a comunidade, como a questão do preconceito, presença dos pais na escola etc., o jornal conta ainda com matérias de cidadania, meio ambiente, denúncia, matérias



interpretativas que levam à reflexão, sessão de utilidade pública, entre outras. Nosso interesse em participar da Expocom se junta aos pressupostos de informar sem nenhum detrimento do fato, o que ocorre aonde os veículos não têm alcance.

O jornal tem tido impacto positivo, ocasionado por sua distribuição em pontos estratégicos, como padarias, farmácias, mercearias da região. Além, é claro, de ser distribuído na escola. A publicação é um adequado demonstrativo da força de um jornal com cunho social. Por meio do meio acadêmico, o jornalismo de caráter social pode ser ampliado para que seu conteúdo seja interessante para toda sociedade.

Por isso, pretendemos desenvolver esse tipo de jornalismo, não só ampliando-o, mas ratificando o seu alcance dentro da localidade na qual circula.

4 METODOLOGIA E TÉCNICAS UTILIZADAS

As técnicas utilizadas no jornal Escola em Ação, usadas pelos estagiários de jornalismo, são aquelas aprendidas durante o curso. Todo o processo inicia-se na reunião de pauta, realizada com os estagiários, diretores e alunos da escola. A partir daí são elaboradas as pautas com os assuntos que serão abordados na próxima edição do jornal. Após esse processo começa-se o trabalho de apuração das informações, fontes, e fotografias que farão o “casamento” com a matéria.

A Central de Produções Jornalísticas (CPJ) da Newton Paiva fornece o material necessário para o êxito dos estagiários na elaboração nas matérias. Esse material é constituído de equipamentos como gravadores, câmeras fotografias profissionais, computadores, telefone e fax. Além disso, é oferecido aos estagiários ajuda e monitoramento dos coordenadores da CPJ, para sanar eventuais dúvidas e revisar textos. Os estagiários contam também com o custeamento das coberturas e entrevistas externas. Os estudantes de jornalismo então colhem depoimentos de alunos, pais, professores, funcionários da escola, psicólogos, pedagogos, moradores da comunidade, empresários que contribuem para a continuidade do projeto, entre outros.

A grande base da reportagem é a entrevista. Ouvimos sempre os dois lados do tema abordado. Procuramos dar espaço a todas as opiniões, para que o debate aconteça.



Após a apuração, o repórter produz a matéria com base naquilo aprendido em sala de aula. Isto porque um dos requisitos para integrar a equipe é ter cursado as disciplinas de Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa em Jornalismo e Teorias da comunicação. Logo, são aplicadas as técnicas estudadas em sala, tais como: pirâmide invertida, retrancas, sub-retrancas, os vários tipos da formação de lead — citação, factual, de apelo direto, circunstancial, descritivo. Acreditamos que o estagiário deve ter pleno entendimento teórico, para que ele possa colocar em prática as noções de ética e de responsabilidade.

Matéria pronta, ela é encaminhada a um coordenador-professor para que ele a revise, dando oportunidade para que o aluno torne seu texto mais objetivo. Após a revisão, a matéria é diagramada dentro de nossa agência, com estagiários especializados nessa área. O repórter que desenvolveu a matéria também participa da diagramação, dando idéias e, quando necessário, formatando o texto.

A diagramação também conta uma orientadora específica. Após a revisão, o estagiário responsável pela diagramação encaminha o resultado do produto ao cliente, que neste caso é a escola Princesa Isabel. Uma vez aprovado, ele segue para a gráfica, de onde sai para ser distribuído.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O jornal Escola em Ação é um tablóide de oito páginas produzido em parceria pelos estagiários de jornalismo do Centro Universitário Newton e alunos da Escola Estadual Princesa Isabel. As cores predominantes no jornal têm tons de amarelo e laranja. Na logomarca constam as cores grená e azul com listras brancas. O jornal é distribuído na escola e em postos-chave do bairro Ermelinda, na região Noroeste de Belo Horizonte.

Para a execução das tarefas, os estudantes promovem e conduzem reuniões de pautas, executam as reportagens a partir delas, redigem, pré-editam, fotografam e acompanham o processo de diagramação — tudo isso supervisionado por um dos coordenadores da CPJ.

No jornal, pode-se encontrar matérias abordando diversos assuntos que promovem debates, fomentam cultura e incentivam educação, além de projetos desenvolvidos pela escola, eventos que acontecem no âmbito escolar, além de matérias que enfocam a questão



ambiental, cidadania, utilidades pública, eventos artísticos, agenda de atividades escolares, denúncia sobre fatos que prejudicam a comunidade etc.

Com tiragem de cinco mil exemplares, a impressão do jornal é financiada por empresários da região — para isso, em seu projeto original, os estagiários criaram uma coluna fixa intitulada “Empresário Amigo”, que mostra como a ajuda dessas pessoas contribui para manutenção do jornal — a cada edição é feito um perfil de um dos comerciantes financiadores, normalmente micro ou pequenos empresários da região, muitos deles participantes do colegiado da escola e interessados no desenvolvimento do bairro, situado em uma região carente, em que a presença do tráfico de drogas acentua ainda mais o clima de desigualdade social. A partir daí, contamos a história de vida desse comerciante, sua atuação dentro da comunidade e algumas particularidades do retratado.

O jornal também estimula a produção intelectual dos alunos da escola estadual, promovendo concursos literários ou de outras atividades culturais como artes plásticas e música.

6 CONSIDERAÇÕES

Temos como objetivo fazer com que nossa parceria com a escola Princesa Isabel promova o interesse de toda a comunidade acadêmica pelo jornalismo social. Pretendemos ainda, desenvolver a habilidade prática dos alunos de Jornalismo e, ao colocá-los frente a problemas encarados nos grandes jornais, contribuir para que estes tenham capacidade de solucioná-los. Através dessa iniciativa como o Escola em Ação, os estagiários tendem a se voltar para questões como ética, respeito e verdade. O balanço feito é positivo; a parceria tem sido muito proveitosa para os envolvidos e para a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAMAN, Fábio. **A Arte da Entrevista: uma antologia de 1823 aos nossos dias**. São Paulo: Scritta, 1995.

FERRARI, Maria Helena e SODRÉ, Muniz. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística**. São Paulo: Summus Editorial, 1986



KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: ed. Àtica, 2003. (Série Fundamentos)

NETO, Eustáquio Trindade. PESSOA, Sônia. **Manual de produção de texto: dicas básicas de português**. Curso de Jornalismo 2005